

Estudo de estratégias argumentativas: análise de crônica jornalística.

Miguel López da Silveira, Neiva Maria Tebaldi Gomes (orientador)

Faculdade de Letras, Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter, FAPERGS

Resumo

Esta apresentação analisa estratégias argumentativas utilizadas pelo articulista Luiz Felipe Pondé, na crônica *Vigília*, publicada na Folha de São Paulo, em 14 de março de 2011. O trabalho decorre da pesquisa docente “A pesquisa e a sala de aula: modos de organização do discurso jornalístico” e apresenta uma estratégia de análise de textos do gênero crônica. A comunicação traduz um dos objetivos da pesquisa: propor estratégias de leitura que possam contribuir com o trabalho de professores e mediadores de leitura na tarefa de formar leitores críticos. A metodologia – análise discursiva – foca a relação triangular entre um *sujeito argumentante*, uma *proposta sobre o mundo* e um *sujeito-alvo*. Dentre os modos básicos de organização discursiva, segundo categorização de CHARAUDEAU - o *Enunciativo*, o *Descritivo*, o *Narrativo* e o *Argumentativo* -, elege-se o último como objeto principal de análise. Parte-se de teorias argumentativas sobre os modos de organização dos discursos e, mais especificamente, do discurso midiático, para dar suporte teórico à investigação e à transposição didática que consiste em propor atividades e estratégias de leitura que consideram a orientação argumentativa textual, os encadeamentos lógicos e semânticos. A crônica *Vigília* exemplifica os resultados da pesquisa e integra o *corpus* que vem sendo levado a escolas, em forma de oficinas, para professores da educação básica. A pesquisa da qual este trabalho é parte é motivada pela convicção de que o aluno precisa desenvolver habilidades de leitura suficientes para compreender mecanismos argumentativos presentes em textos em geral, principalmente nos jornalísticos, por seu potencial de influência. Gênero importante na imprensa brasileira, a crônica favorece o estudo desses mecanismos.